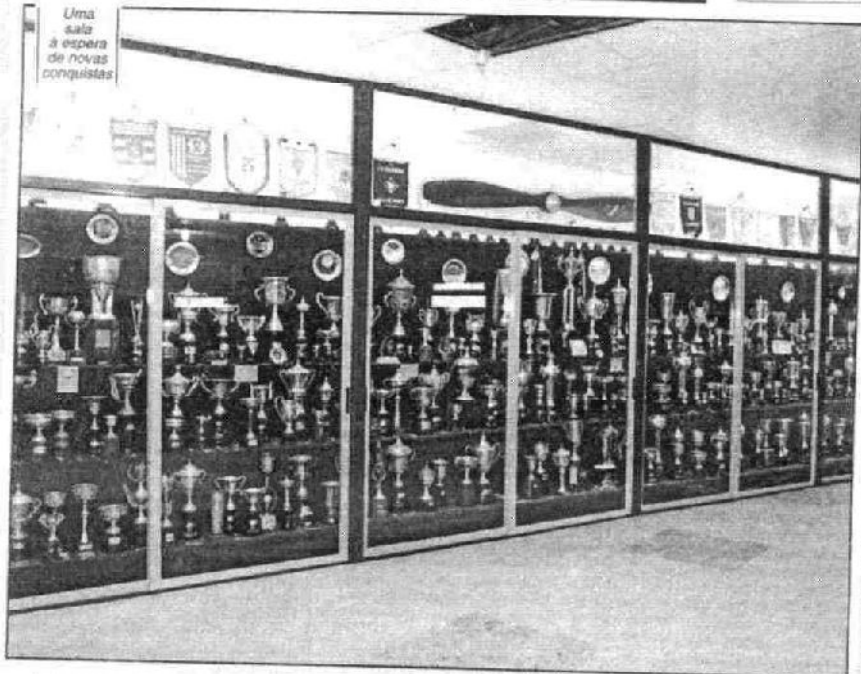


**VIDA E OBRA  
DE CLUBES**

A ginástica  
continua  
a cativar a  
juventude  
de Sintra



Uma  
sala  
à espera  
de novas  
conquistas



CM- 8-12-1997



## SINTRENSE APOSTA FORTE NO FUTURO



# 'EM 6 ANOS PODEMOS

## ATINGIR

# 1ª DIVISÃO'

panorama desportivo nacional.

Enquanto o nosso repórter fotográfico procura o melhor ângulo para fazer as fotos, o presidente Adriano Filipe acompanha-nos numa visita às instalações do clube e é com algum entusiasmo que diz:

- Não é uma miragem nem embarcamos em sonhos desajustados. Se tudo correr como esperamos e não faltarem os apoios oficiais no sentido de construir as infra-estruturas que estão projectadas para este parque desportivo, o Sintrense poderá subir mesmo ao escalão máximo do futebol português dentro de meia dúzia de anos.

Para que se chegasse até aqui o clube mais representativo do concelho de Sintra passou por muitas vicissitudes e várias foram as gerações de dirigentes que deram o seu melhor para que o Sintrense não ficasse pelo caminho.

De referir que o S.U. Sintrense disputou durante várias anos a "Nacional" do Futebol da 2ª Divisão, nos anteriores figurinos, e por aqui passaram jogadores de excelente carreira, como o Sérgio Freitas (Belenenses), o Marquitos (Estoril e Torreense), o Nardo (Guimarães e Farense), o Renato (Est. da Amadora), o Armando (Moreirense) e o Marques (Sporting).

Será também importante referir que o Sintrense foi um dos clubes pioneiros do judo, com vários atletas medalhados. De resto, a modalidade só não foi mais além no clube porque não dispunham de instalações condígnas.

Saliente-se que o clube deve também muito do seu prestígio ao antigo Rali do Sintrense, uma prova que contava habitualmente com elevado número de participantes e a qual passou depois para a alçada do Automóvel Clube de Portugal.

De assinalar, por outro lado, que o Sintrense chegou a atingir grandes projecções no sector da pesca desportiva, nos tempos em que os rios corriam por ali sem poluição, e a verdade é que muitos dos troféus do Sintrense foram conquistados pela secção de pesca.

### Destaque para comissão de obras

Na longa conversa que mantivemos com Adriano Filipe ficou bem patente o perfil de um dirigente dedicado e profun-

do conhecedor dos meandros desportivos, focando aqui e ali as dificuldades vividas pelos pequenos clubes. Salientou em dado momento:

- Actualmente estamos a disputar o "Nacional" de Futebol da 3ª Divisão e aguardamos ansiosamente na subida. Assumimos esta posição porque conseguimos manter alguns elementos que são a espinha dorsal da equipa e fomos buscar outros jogadores, que estão sob a orientação de Daulo Faquira, um treinador que conhece profundamente a realidade do Sintrense. Esta boa campanha no futebol vem já de alguma planificação de anteriores Direcções, que conseguiram melhorias e benéficas no nosso parque de jogos e sem as quais jamais seria possível atingir a projecção actual.

O nosso entrevistado prossegue:

- Não quero deixar de realçar o trabalho desenvolvido pela comissão de obras, liderada por Figueiredo Filipe. Essa comissão, embora tivesse o apoio directivo, exerceu actividade realmente notável e a ela se deve o arranque do nosso recinto de jogo. Aproveito para dizer que António José Figueiredo Filipe, actual vice-presidente administrativo do Sintrense, é já um emblema do clube, o qual tem desenvolvido acção importante noutras áreas da comunidade sintrense.

- Como vive o Sintrense na actualidade?

- Disponho de dois restaurantes e zonas de estacionamento automóvel, instalações que mantemos alugadas. Foi pavimentado um espaço do nosso recinto de futebol e que à noite é alugado a um grupo de vendedores. Temos ainda alugados escritórios, armazém e oficinas junto deste campo. A verdade é que tudo isto proporciona ao Sintrense um rendimento na ordem dos 28 mil contos/ano.

O dirigente sintrense acrescenta ainda:

- Estas receitas seriam na realidade importantes se não tivéssemos cerca de 20 mil contos de contribuições, porque gerimos o clube como se tratasse de uma empresa e com a desvantagem de não sermos contemplados pelas deduções do IVA. Diz-se que os clubes são beneficiados e temos muitas benesses, mas a verdade é que gastamos centenas de contos com os equipamentos dos nossos jovens atletas e não usufruímos de quaisquer deduções.

De qualquer modo - diz ainda - ao contrário do que acontece



Adriano Filipe, um presidente confiante no futuro do Sintrense

com outros, cumprimos integralmente com as nossas obrigações fiscais e exigimos por isso que nos apoiem. Como pode verificar aqui neste "dossier", a certidão da Segurança Social está regularizada e a certidão emitida pela Repartição de Finanças de Sintra, está também em dia.

**Bancada de 200 mil contos**

O responsável do Sintrense faz um apelo à presidente da Câmara dr.ª Edite Estrela e ao vereador Herculano Pombo para que pressionem o Governo central no sentido de se construírem as bancadas há muito projectadas.

- Considero que esta obra é de crucial importância para o nosso clube e sob essas bancadas construiremos as cabinas e dois ginásios. Penso, aliás, que devemos ser ajudados, até porque se com instalações adequadas poderemos desenvolver eficazmente outras actividades. Além do mais, estamos dispostos a estabelecer protocolos que permitam que os estabelecimentos de ensino localizados junto das nossas instalações possam utilizar no futuro os nossos ginásios. Estamos prontos a atrancar com o projecto, orçado em cerca de 200 mil contos, e a participar com a nossa quota-parte, os 40% que a lei estipula. Temos toda a credibilidade bancária e, por agora, só falta a vontade política.

**- Mas há outros projectos, não é verdade?**

- Quanto à bancada norte, continuamos a aguardar que a Câmara Municipal nos ceda um novo terreno para a instalação do posto de combustível, de onde sairão as verbas destinadas à construção da bancada. O projecto já foi aprovado e essas bancadas serão construídas num parque automóvel e uma área comercial com 120 metros de comprimento. No 1.º andar será construída também uma sede social, um mini-estádio e um restaurante panorâmico. Estamos convencidos de que a médio prazo todos estes projectos serão uma realidade e se assim for estarão reunidas as condições para podermos sonhar mais alto e nomeadamente a subida à 1.ª Divisão.

**Cerca de 2200 associados**

Segundo o dinâmico dirigente do Sintrense, a Câmara apola na medida do possível, até porque são 120 as associações e grupos desportivos do registo.

- Por outro lado, vamos candidatar-nos no sentido de conseguirmos algumas compensações das organizações estatais, nomeadamente para a instalação de uma calcetra (400 contos). A Junta de Freguesia de St.ª Maria pouco ajuda (50 mil escudos/ano) e alguns anuentes contribuem com 5 mil escudos mensais.

O S.U. Sintrense tem cerca de 2200 associados que pagam uma quotação de 5 mil contos/ano. Tem em actividade 200 atletas no judo e na ginástica, e 112 futebolistas nos vários escalões.

A associação de ginástica, dirigida por Álvaro Santos, é auto-suficiente em termos económicos, já que consegue manter-se através dos donativos e da publicidade. O s.drez é um grupo autónomo, orientado pelo senhor Maninha, sem encargos para o clube. Quanto ao ciclismo, existe um protocolo com A.J. Manata, mas está por definir a nova época.

Por último, refira-se que o Sintrense tem um posto médico com três massagistas e um clínico.

Francisco Mota



Troféus que coroarão as vitórias do popular clube sintrense

**FAQUIRA: 'É CEDO PARA PENSARMOS NA SUBIDA'**

Pareceu-nos também importante ouvir algumas palavras de Dauto Faquir, que aos 31 anos é o responsável pelo futebol sénior do Sintrense. O jovem técnico sintrense iniciou-se nas camadas jovens do Rio de Mour e do Mem Martins, jogando depois nos seniores do Sintrense durante seis anos.

- "Temos de facto neste momento um óptimo ambiente no grupo de trabalho" - disse-nos, tendo ainda a melhor colaboração dos dirigentes do clube. - Existe de facto um bom espírito de grupo, a que não é alheio mantermos a espinha dorsal da equipa há três anos. Continuaremos a trabalhar com humildade, pois sabemos que ainda faltam muitos jogos e tudo poderá acontecer."

O treinador do Sintrense concluiu: "No início do Campeonato pensou-se apenas fazer o melhor possível mas sem descurar as oportunidades que pudessem surgir. As coisas, no entanto, têm corrido bem, temos actualmente algum avanço pontual mas entendo que será ainda prematuro falar na subida. Nada de desalumbros, para depois não haver decepções. Aproveito ainda para pedir aos sócios e simpatizantes do Sintrense para que continuem a acreditar nos jogadores e não podemos esquecer que o seu estímulo é fundamental para se poder atingir os objectivos que temos em vista." F.M.

**CORPOS SOCIAIS**

**MESA DA ASSEMBLEIA GERAL:**

Dr. Duarte Vaz (Presidente); Dr. Orlando Capitão (V. Presidente); António Sousa (1.º Secretário) e Jorge Leitão (2.º Secretário);

**DIRECÇÃO:**

Adriano Filipe (Presidente); António Filipe (V. P. Administrativo); Guilherme Ventura (V. P. Relações Sociais); Filipe Lopes (V. P. Desportivo); Jorge Santos (Secretário); Filipe Moreira (Secretário Adjunto); António Francisco (Tesoreiro); António Félix (Tesoreiro Adjunto); António Azevedo (Director de Campo - Instalações); Fernando do Almeida (Director Act. Amadoras); Carlos Marques (Director Desportivo); José Mourato (Director-Publicidade); António Manata (Director - Ciclismo); João Félix (Director); Eduardo Gomes (Director); Álvaro Santos (Seccionista - Ginástica) e Mário Fernandes (Seccionista - Futebol);

**CONSELHO FISCAL:**

Henrique Rodrigues (Presidente), Mário Ferreira (Secretário) e José Folgado (Relator);